BANNER DO EVENTO

Docker Multistage na prática

NOBRE JUNIOR, A. X.1; TELES, R. M.2

Resumo

Durante o desenvolvimento de projetos de aplicações é muito comum que se encontre problemas e

conflitos de versões de aplicações e sistemas operacionais isso causou o surgimento de Máquinas

Virtuais e alternativas conhecidas como Conteinerização que é muito comum sua utilização por

serem consideradas leves, rápidas e balanceadas, a ferramenta mais famosa e para pronto uso é

o Docker. Mas de fato se obtém imagens leves e rápidas dentro de projetos com complexidade

moderada a alta? O presente trabalho apresentará diferentes possibilidades de aplicação dessa

ferramenta no cenário de projetos que utilizam a Conteinerização para gerenciar as ferramentas

de desenvolvimento. Para isso vamos precisar de um computador/notebook com capacidade de

virtualização, conhecida como *hypervisor*, com *docker* instalado, criamos os aquivos para criação

das máquinas e com as configurações, após isso fizemos o comando de execução do docker para

cada um dos arquivos e comparamos o tamanho final de cada uma das imagens geradas com as

dependências preenchidas. Como resultados observamos que a imagem sem o multistage teve

o tamanho de 1.03GB enquanto que com o multistage foi de 951MB utilização do multistage

dentro de projetos gerou uma imagem bem menor, diferente do que foi feito separado onde as

dependências eram criadas e mantidas dentro do repositório local de imagens, isso abre porta para

uma diminuição dos recursos de armazenamentos em Runners de pipelines promovendo a redução

de valores em projetos reais. Concluindo podemos promover a divulgação do recurso do docker

promovendo a visibilidade e redução de custos, abrindo possibilidades para outras otimizações

dentro do ambiente docker.

Palavras-chave: Computação; Algoritmo; Infrastructure as a Code

¹ Estudante do curso de bacharelado em Sistemas de Informação, IF Goiano – Campus Ceres.

² Professor orientador, IF Goiano – Campus Ceres.

1